

Casos de covid-19 e influenza crescem no Brasil nas primeiras semanas de 2024

O Ministério da Saúde monitora e avalia permanentemente a situação epidemiológica da covid-19 no Brasil e no mundo, de forma a subsidiar as recomendações e ações necessárias no território brasileiro. Nesse início de 2024, o Ministério da Saúde permanece acompanhando com atenção a circulação do vírus SARS-CoV-2 no hemisfério Norte, considerando o início do inverno nessa região, estação que costuma provocar aumento de casos relacionados a vírus respiratórios de importância para a saúde pública.

Conforme já reforçado nos informes anteriores, o recesso de final de ano causa impactos na vigilância epidemiológica em todo o mundo. Contudo, mesmo com esse cenário, é observado situações importantes, a partir dos dados fornecidos pela OMS¹. Nas últimas semanas de 2023 foram registrados aumentos na notificação de novos casos em todos os continentes. Outras doenças respiratórias, como a influenza, também merecem atenção, devido ao aumento gradual no Brasil e em outros países, o que pode estar contribuindo para o crescimento de casos de covid-19.²

Quanto a magnitude da covid-19 no Brasil, nas duas primeiras SE de 2024 foram notificados 54.000 casos e 361 óbitos, sendo 34.050 casos e 260 óbitos notificados na SE 2 de 2024, sinalizando aumento, tanto no número de casos quanto no número de óbitos, quando comparada com a semana anterior (SE 1 de 2024). Essa oscilação pode estar influenciada pela capacidade dos municípios e estados na captação dos casos e óbitos na semana analisada. Alguns estados não informaram registros de notificações na SE 2 de 2024, sendo estes: Piauí e Mato Grosso.

Dos 25 estados que informaram dados nesta semana, cinco apresentaram as maiores taxas de incidência, sendo estes os estados o Amapá, Pernambuco, Paraíba, Rondônia e Paraná, com variação entre 204,1 a 31,1 casos por 100 mil habitantes. Acerca da taxa de mortalidade, os estados da Paraíba, Paraná, Minas Gerais, Rondônia e Rio Grande do Norte destacaram-se com taxas entre 0,3 a 0,2 óbito por 100 mil habitantes na semana. A concentração espacial de municípios com maiores incidências de casos estão localizados nas regiões Nordeste e Sul do país, conforme observados nas duas últimas semanas, demonstrados nas figuras da página 4 deste informe.

Devido a alteração do envio dos dados por semana epidemiológica, a média móvel calculada para o Brasil passa a ser de 28 dias, para que sejam minimizados os represamentos de dados semanais pelas Secretarias Estaduais de Saúde. Sendo assim, a partir da média móvel, nota-se uma queda de casos a partir da SE 44, enquanto que os óbitos sugerem uma tendência estacionária nas últimas quatro semanas. É importante registrar que o represamento dos dados devido ao período de recesso também pode ocorrer no Brasil, e a curva da média móvel de 28 dias ajuda a suavizar estas oscilações. As oscilações percentuais de casos e óbitos apresentados na pagina 3 deste informe, variam de semana para semana de acordo com notificações informadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde ao Ministério da Saúde, e não necessariamente representam maior gravidade da pandemia, apenas uma oscilação de dados.

1 – OMS, WHO Coronavirus Dashboard. Disponível em <https://covid19.who.int/data>

2 - Disponível em <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2814028>

Em relação aos dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2024, até a SE 02, foram notificados 280 casos de SRAG com identificação de vírus respiratórios, tendo como predomínio de identificação o SARS-CoV-2 (74%), seguido do Influenza (10%). No mesmo período foram notificados 38 óbitos por SRAG, sendo 92% por SARS-CoV-2 e 8% por Influenza. Conforme publicado em informes anteriores (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/atualizacao-de-casos>), a identificação do vírus sincicial respiratório (VSR) dentre as hospitalizações de SRAG, assim como a identificação do Influenza A (H3N2) foi observada desde a SE 46 de 2023, cenário este que se mantém nas primeiras SE de 2024, com destaque para as regiões Sul e Sudeste. Destaca-se que os dados apresentados são preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Em relação a SRAG por covid-19, as crianças < 5 anos de idade e os idosos continuam apresentando as maiores taxas de incidência e mortalidade por covid-19, assim como nos anos anteriores (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/atualizacao-de-casos>).

Com base nos dados da vigilância sentinela de síndrome gripal, em 2024 até a SE 02 mantém-se o predomínio do SARS-CoV-2, seguido de Influenza A. Considerando ainda a estabilização dos dados das primeiras semanas epidemiológicas de 2024, mencionado no informe anterior, os dados da vigilância sentinela ainda não serão graficamente apresentados nesta edição.

Em relação à vigilância laboratorial, para o diagnóstico da covid-19 pela metodologia RT-PCR, 51.896 exames foram realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública em 2024, sendo 2.681 exames com resultado positivo para o vírus SARS-CoV-2. Nas últimas duas semanas epidemiológica, cerca de 25% dos exames realizados foram positivos. A porcentagem da positividade para SARS-CoV-2 cresceu nas cinco regiões brasileiras.

Prevenção e controle

A vacinação em dia é a melhor forma de prevenir a covid-19, suas formas graves e óbitos, principalmente nas populações mais vulneráveis. Por isso, é fundamental que se você está com as vacinas em atraso ou ainda não iniciou seu esquema inicial de vacinação, procure uma unidade de saúde para reforçar a proteção contra a doença. Também é importante iniciar e completar a vacinação das crianças, pois a infecção pelo vírus pode trazer riscos e sequelas.

O Ministério da Saúde destaca, ainda, a relevância de medidas não farmacológicas, como o uso de máscaras, preferencialmente dos tipos PFF2 ou KN95, principalmente para os grupos de maior risco. Além disso, a máscara é indicada para pessoas com sintomas compatíveis com covid-19, que devem buscar testagem e atendimento nos serviços de saúde e seguir as orientações médicas.

Idosos com mais de 65 anos ou imunossuprimidos com covid-19 têm direito ao antiviral nirmatrelvir/ritonavir no Sistema Único de Saúde (SUS) até o quinto dia após o início dos sintomas. Esse tratamento reduz o risco de internações, complicações e mortes pela doença. Também não podemos esquecer de hábitos como a higienização das mãos com álcool 70% ou água e sabão, importante na prevenção contra vários patógenos. Outras medidas relevantes são a limpeza e desinfecção adequadas de ambientes e evitar aglomerações, dando preferência para espaços abertos e bem ventilados.

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 2 | 13 de janeiro de 2024



CASOS

54.000

Casos novos SE 1 a 2/2024

34.050

CASOS

na SE 2 de 2024

INCIDÊNCIA

16,2

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

361

Óbitos novos SE 1 a 2/2024

260

ÓBITOS

na SE 2 de 2024

MORTALIDADE

0,1

Óbito/100 mil hab.



↑ 70,7%

Em relação aos casos notificados da semana anterior (SE 1)

Municípios em alerta – Taxa de incidência: São Jorge do Patrocínio (PR), Lagoa do Carro (PE), Angicos (RN), São Jorge d'Oeste (PR) e Maurilândia do Tocantins (TO).

↑ 157,4%

Em relação aos óbitos notificados da semana anterior (SE 1)

Municípios em alerta – Taxa de mortalidade: Campo Grande (RN), Doutor Severiano (RN), Ipueira (RN), Cerro Corá (RN) e Felipe Guerra (RN).

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 2 de 2024.



Vigilância Laboratorial

19.891

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 Na SE 2 de 2024

1.164

Exames positivos para SARS-CoV-2 Na SE 2 de 2024

Positividade de 25 % dos exames realizados na SE 2



CASOS

762

2024 até a SE 02

280 Com identificação de vírus respiratórios*

51

Casos na SE 02

Predomínio de:

74% SRAG por covid-19
10% SRAG por Influenza
08% SRAG por Rinovírus

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

79

2024 até a SE 02

38 Com identificação de vírus respiratórios*

12

Óbitos na SE 02

Predomínio de:

92% SRAG por covid-19
08% SRAG por Influenza



SRAG por covid-19 entre as SE 01 e 02

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AC, PB, AP, CE, RN

MORTALIDADE

Estados em destaque: RN, AC, PB, AM, TO

*Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

523

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS 2024 até a SE 02

166 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS na SE 02

INFLUENZA 14% (23)

SARS-COV-2 69% (115)

OVR* 17% (28)

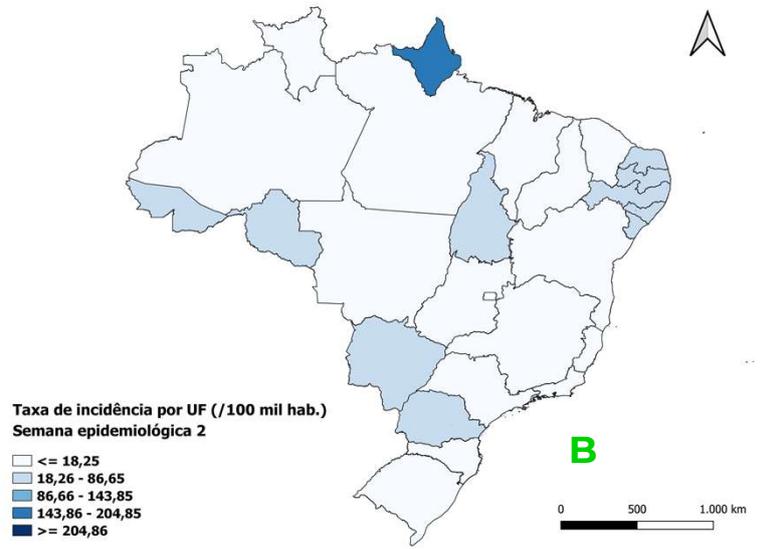
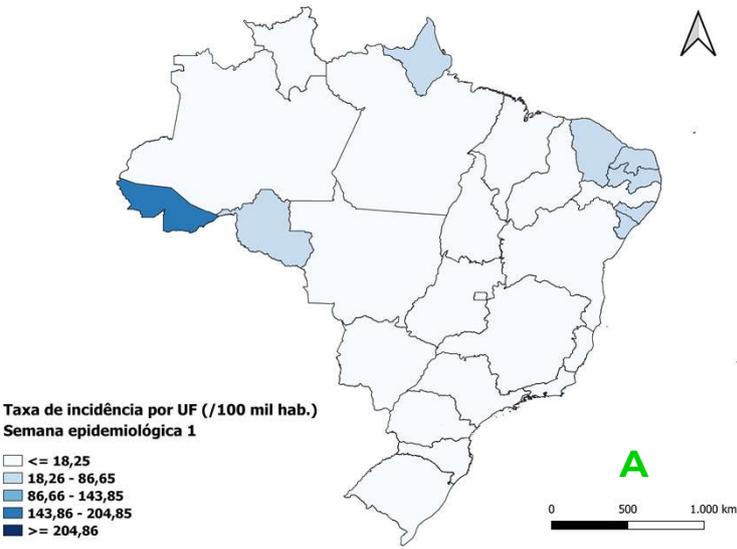
RINOVÍRUS 43%

PARAINFLUENZA 43%

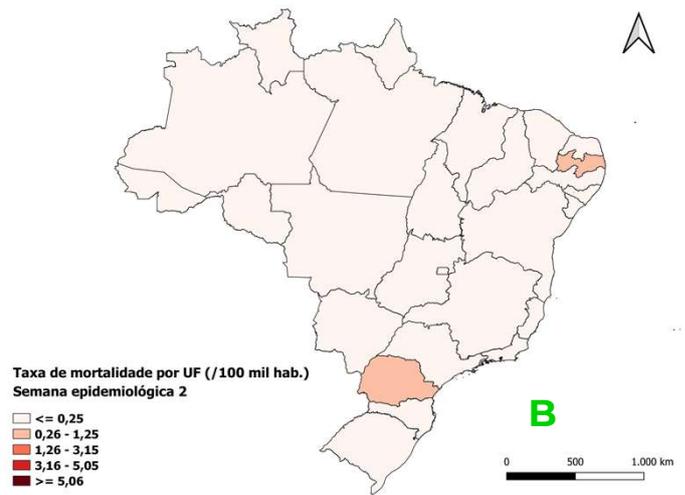
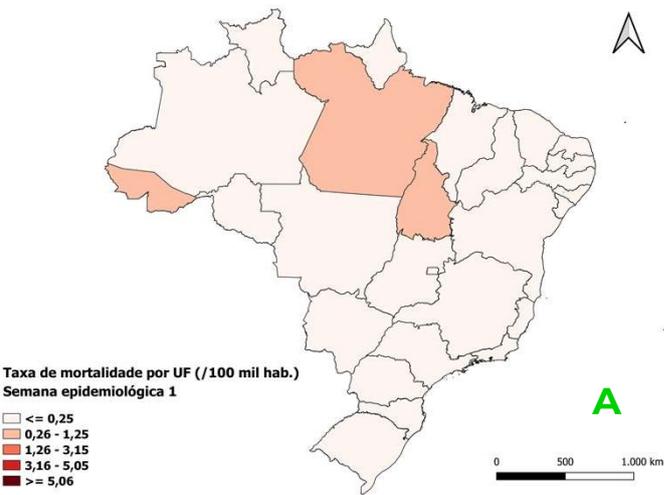
*OVR: Outros vírus respiratórios

I – COVID-19

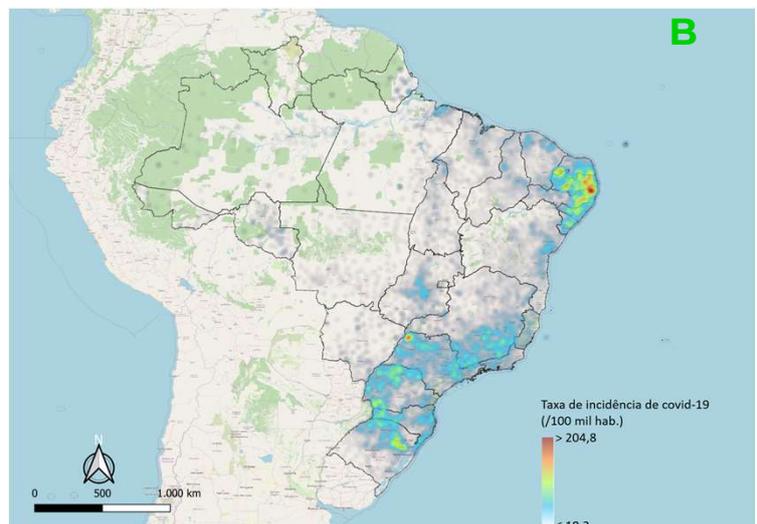
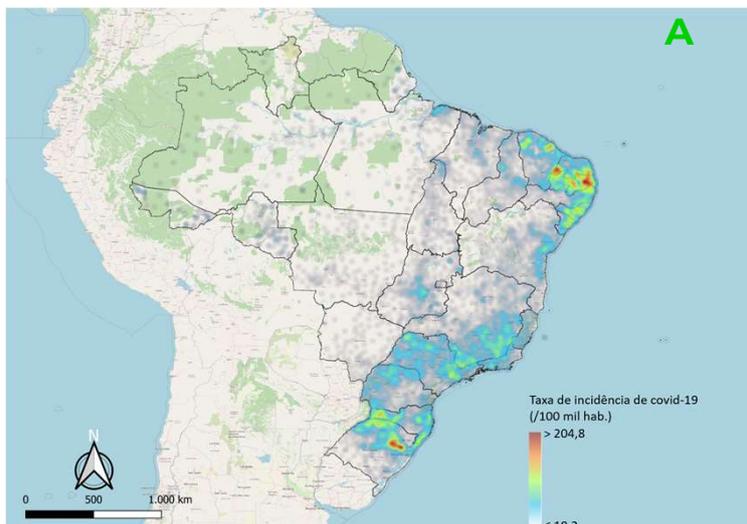
Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 1 de 2024 (A) e SE 2 de 2024 (B) por UF



Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 1 de 2024 (A) e SE 2 de 2024 (B) por UF



Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 1 de 2024 (A) e SE 2 de 2024 (B) por municípios



Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2023 e 2024 por SE.

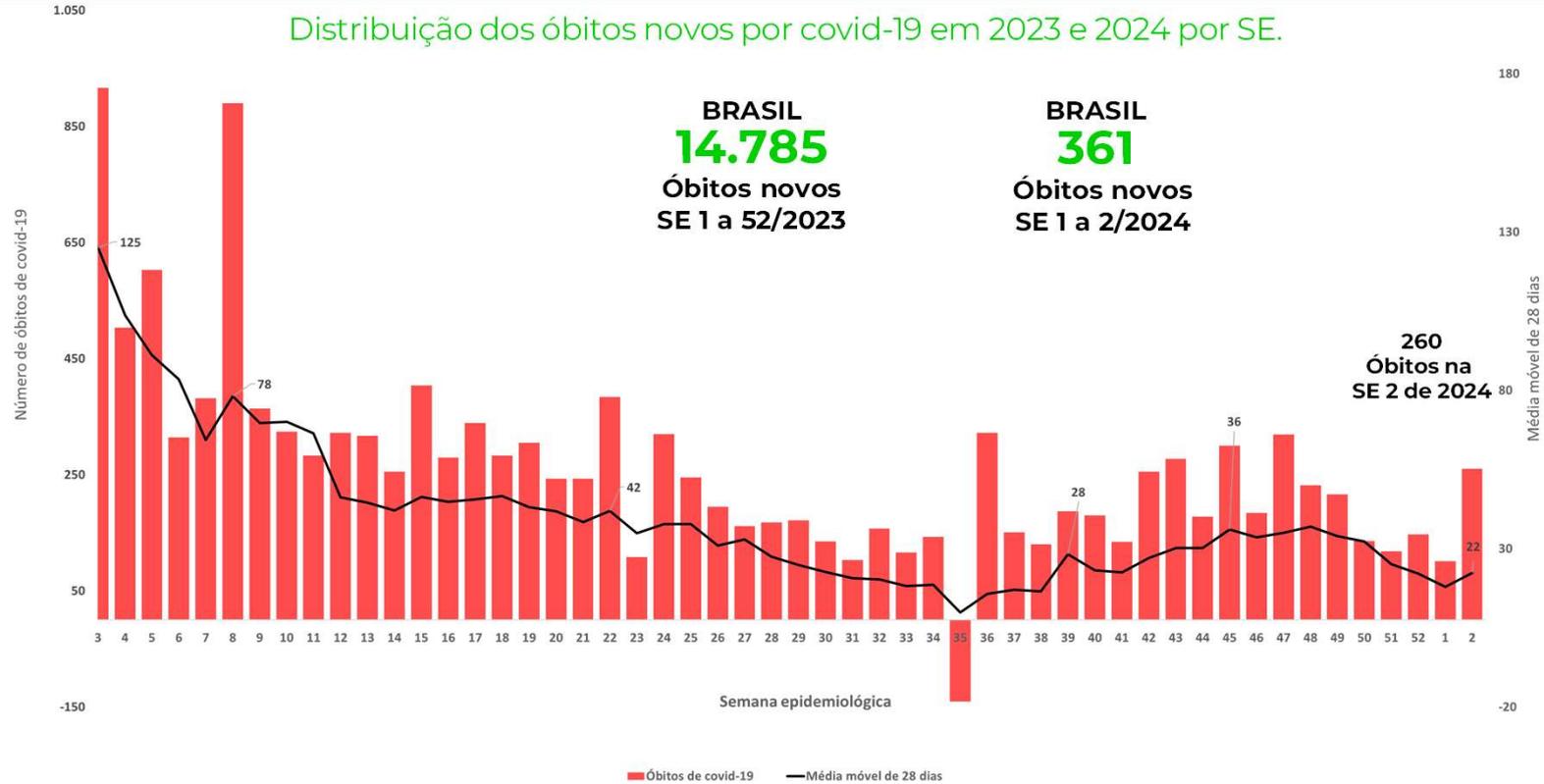


Casos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 e 2024 até a SE 2.

SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias
3	92.787	13.794	30	11.353	1.634
4	76.277	16.518	31	10.642	1.627
5	74.441	13.565	32	11.332	1.635
6	64.313	10.994	33	8.156	1.482
7	56.841	9.710	34	13.161	1.546
8	34.092	8.203	35	12.149	1.600
9	62.055	7.761	36	5.185	1.380
10	59.994	7.607	37	-10.918	699
11	59.163	7.689	38	18.834	902
12	53.986	8.400	39	30.956	1.573
13	60.591	8.348	40	22.007	2.174
14	38.838	7.592	41	8.695	2.875
15	49.140	7.234	42	47.099	3.884
16	42.186	6.813	43	44.231	4.358
17	38.553	6.026	44	44.412	5.158
18	23.950	5.494	45	27.921	5.845
19	41.416	5.218	46	26.496	5.109
20	25.691	4.629	47	29.638	4.588
21	22.229	4.046	48	28.222	4.010
22	24.659	4.071	49	24.042	3.871
23	13.408	3.071	50	29.997	3.996
24	16.726	2.751	51	16.703	3.534
25	15.370	2.506	52	33.489	3.723
26	11.240	2.027	1	19.950	3.576
27	10.846	1.935	2	34.050	3.721
28	11.092	1.734	Total	1.776.478	
29	12.464	1.630			

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 2 | 13 de janeiro de 2023

Distribuição dos óbitos novos por covid-19 em 2023 e 2024 por SE.

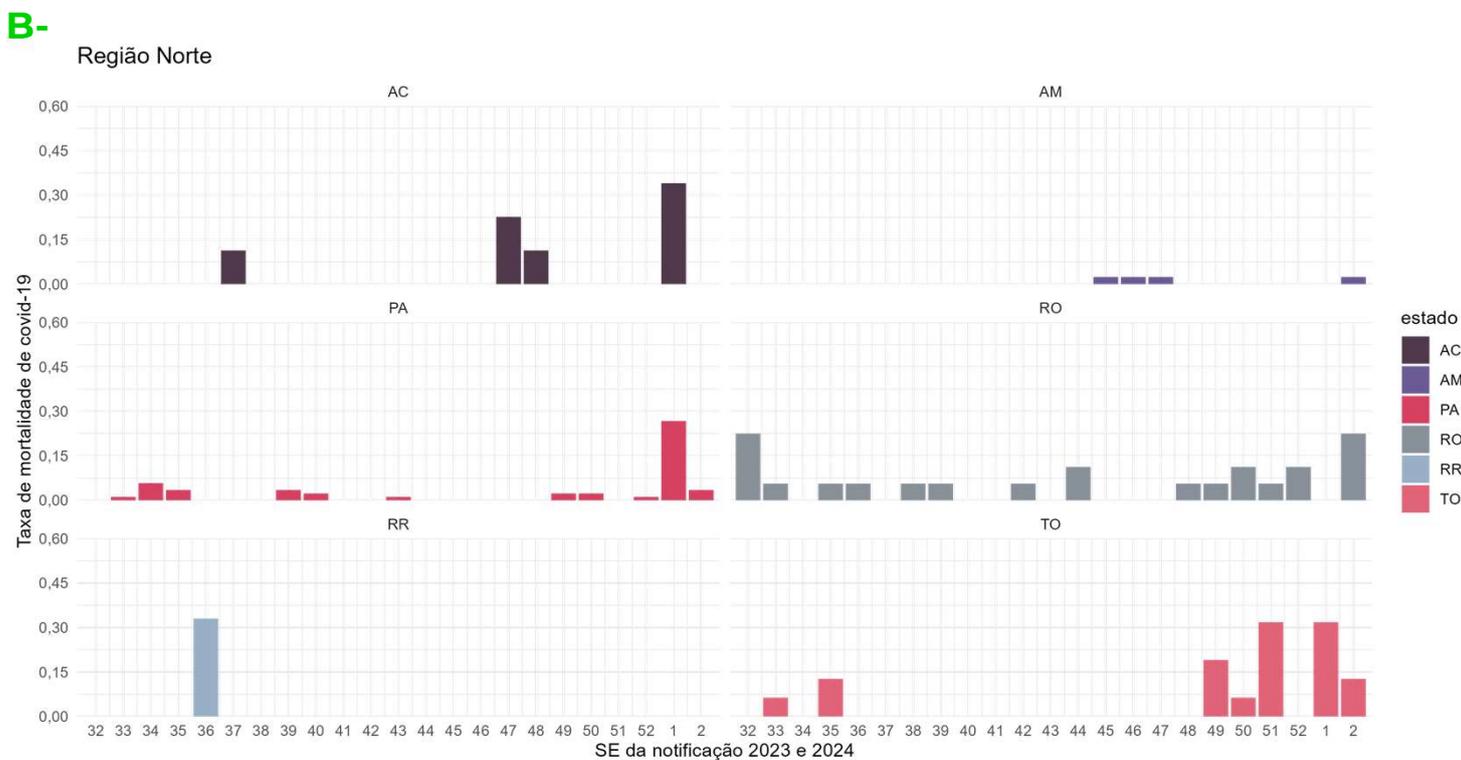
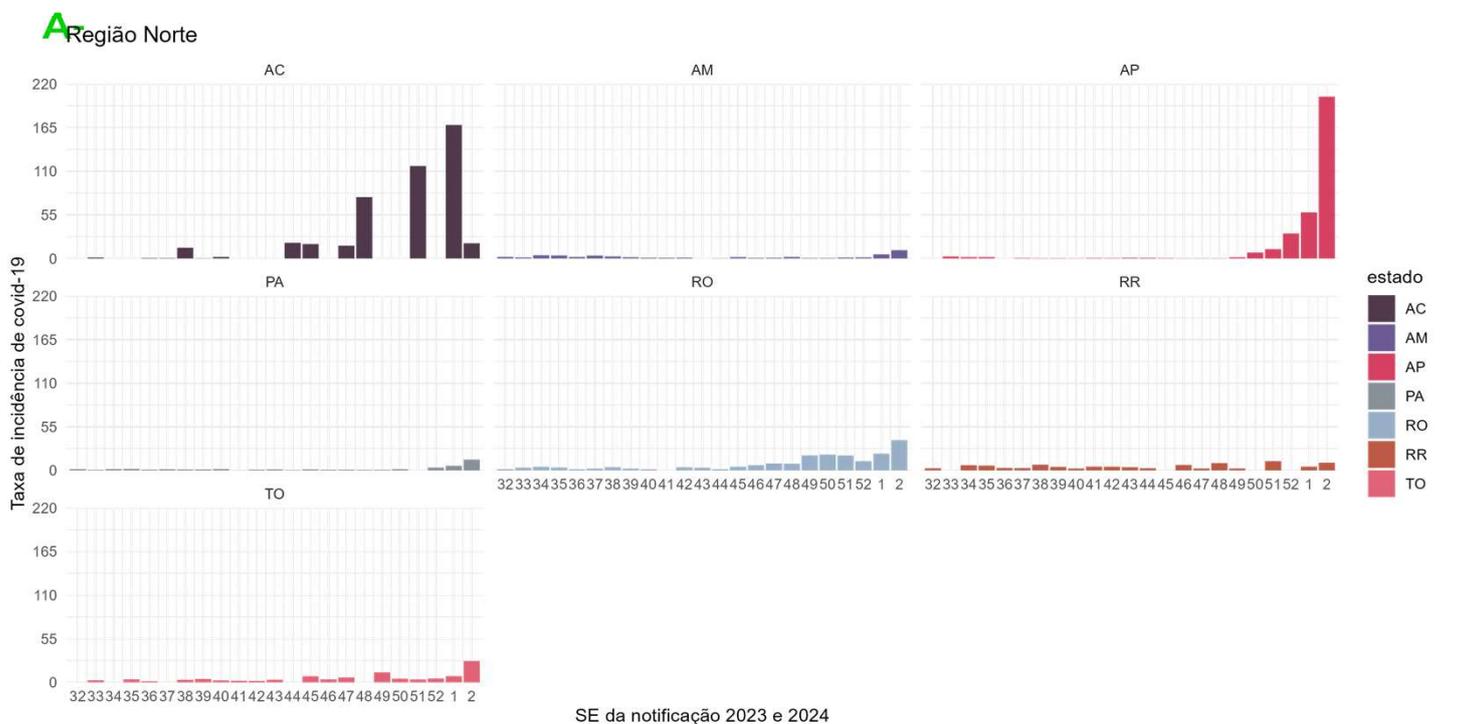


Óbitos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 e 2024 até a SE 12

SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias
3	916	125	30	135	23
4	503	104	31	103	21
5	603	91	32	157	20
6	314	83	33	116	18
7	382	64	34	143	19
8	890	78	35	-141	10
9	364	70	36	322	16
10	324	70	37	151	17
11	283	66	38	130	17
12	322	46	39	187	28
13	317	45	40	180	23
14	255	42	41	134	23
15	404	46	42	255	27
16	279	45	43	277	30
17	339	46	44	178	30
18	283	47	45	300	36
19	305	43	46	184	34
20	243	42	47	319	35
21	243	38	48	232	37
22	384	42	49	216	34
23	108	35	50	136	32
24	320	38	51	118	25
25	245	38	52	147	22
26	195	31	1	101	18
27	161	33	2	260	22
28	168	27	Total	14.193	
29	171	25			

Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 32 de 2023 a 2 de 2024 na região Norte

Norte: O Amapá apresentou a maior taxa de incidência para a região com 204,1 casos/100mil hab. e Rondônia apresentou a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab. na SE 2 de 2024.



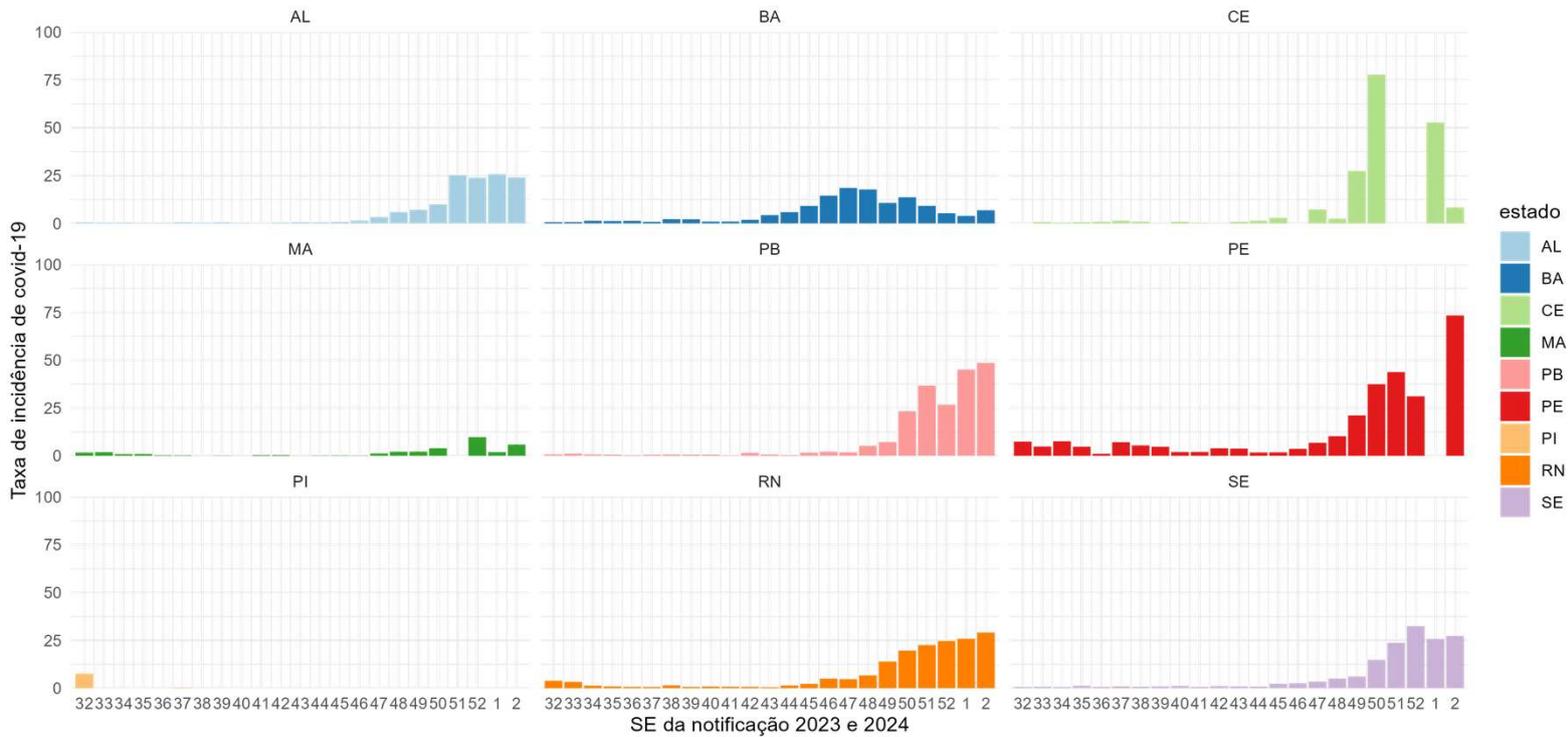
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 2 de 2024.

Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 31 de 2023 a 2 de 2024 na região Nordeste

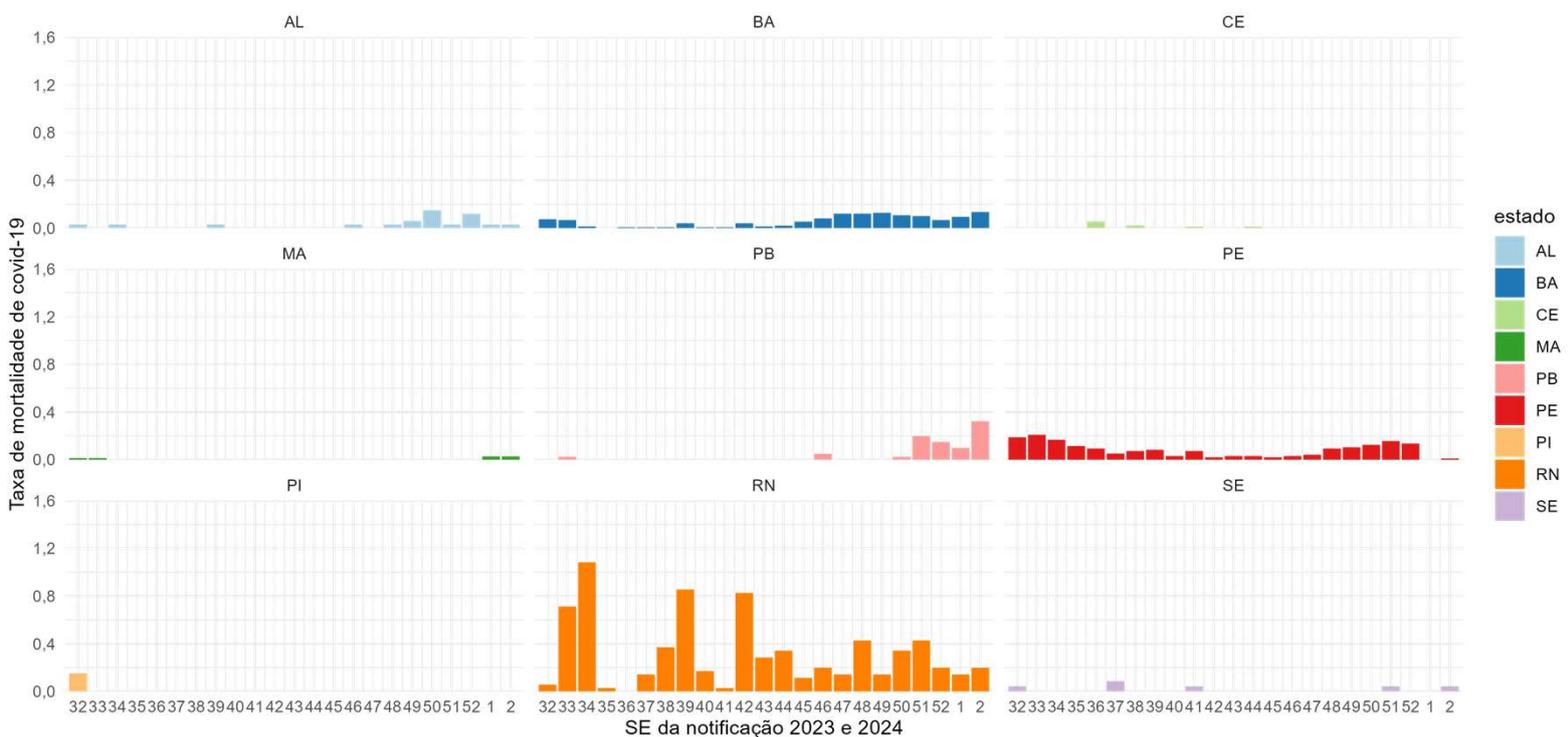
Nordeste: Pernambuco apresentou a maior taxa de incidência com 73,3 casos/100mil hab. e a Paraíba a maior mortalidade com 0,3 óbito/100mil hab. na SE 2 de 2024.

Obs.: O estado do Piauí não atualizou os dados para a SE 2 de 2024.

A- Região Nordeste



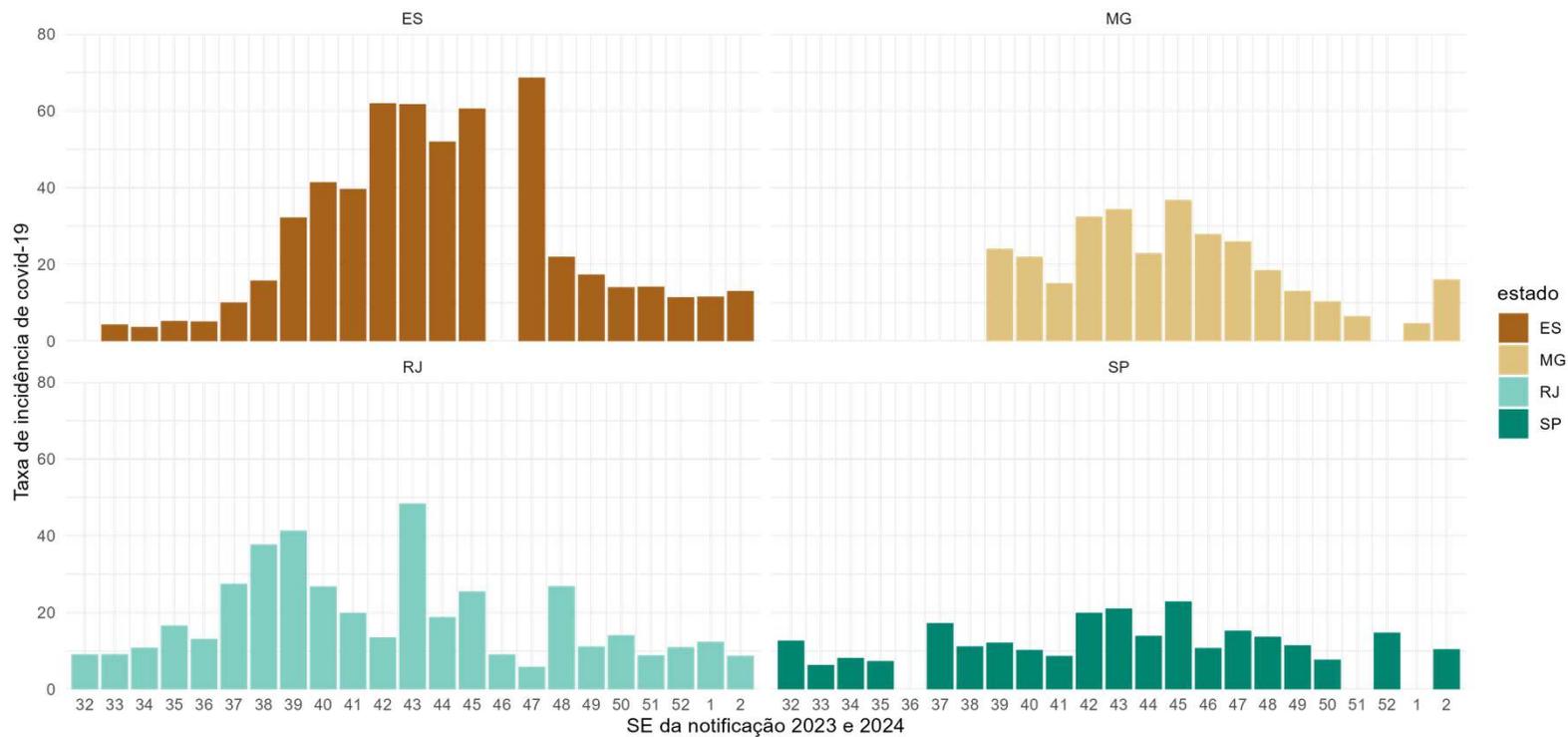
B- Região Nordeste



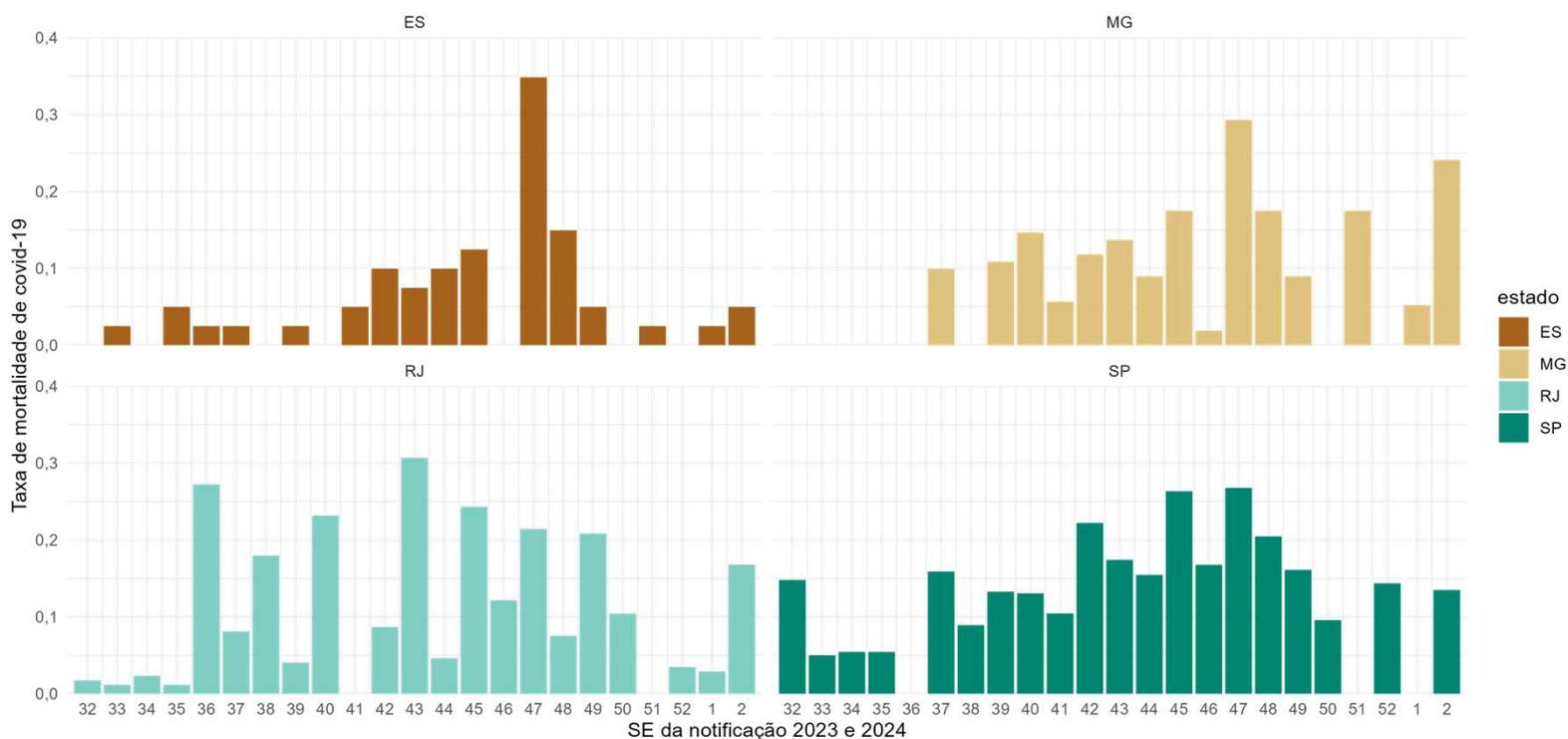
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 32 de 2023 a 2 de 2024 na região Sudeste.

Sudeste: Minas Gerais apresentou a maior taxa de incidência com 16,1 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab. na SE 2 de 2024.

A- Região Sudeste



B- Região Sudeste

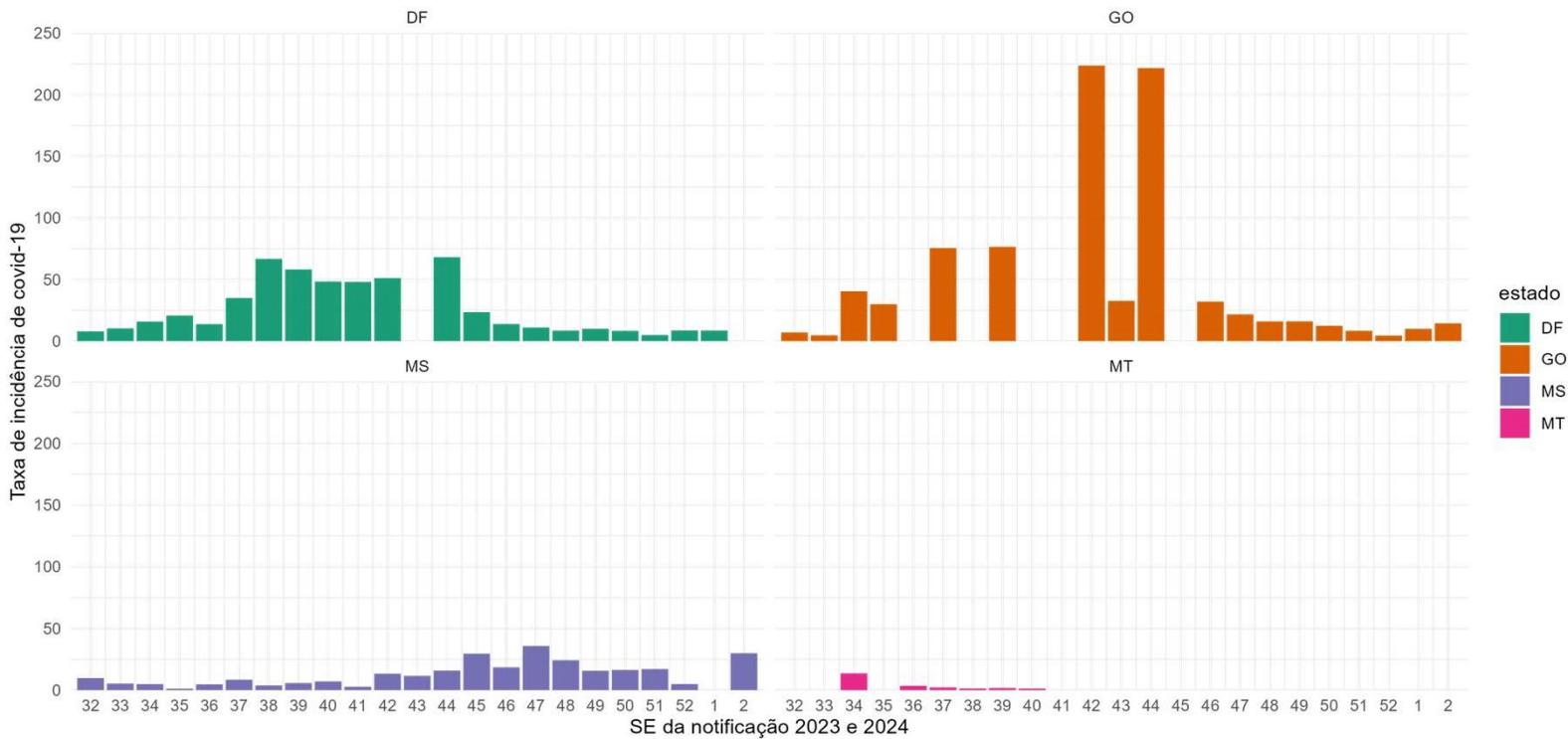


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 2 de 2024

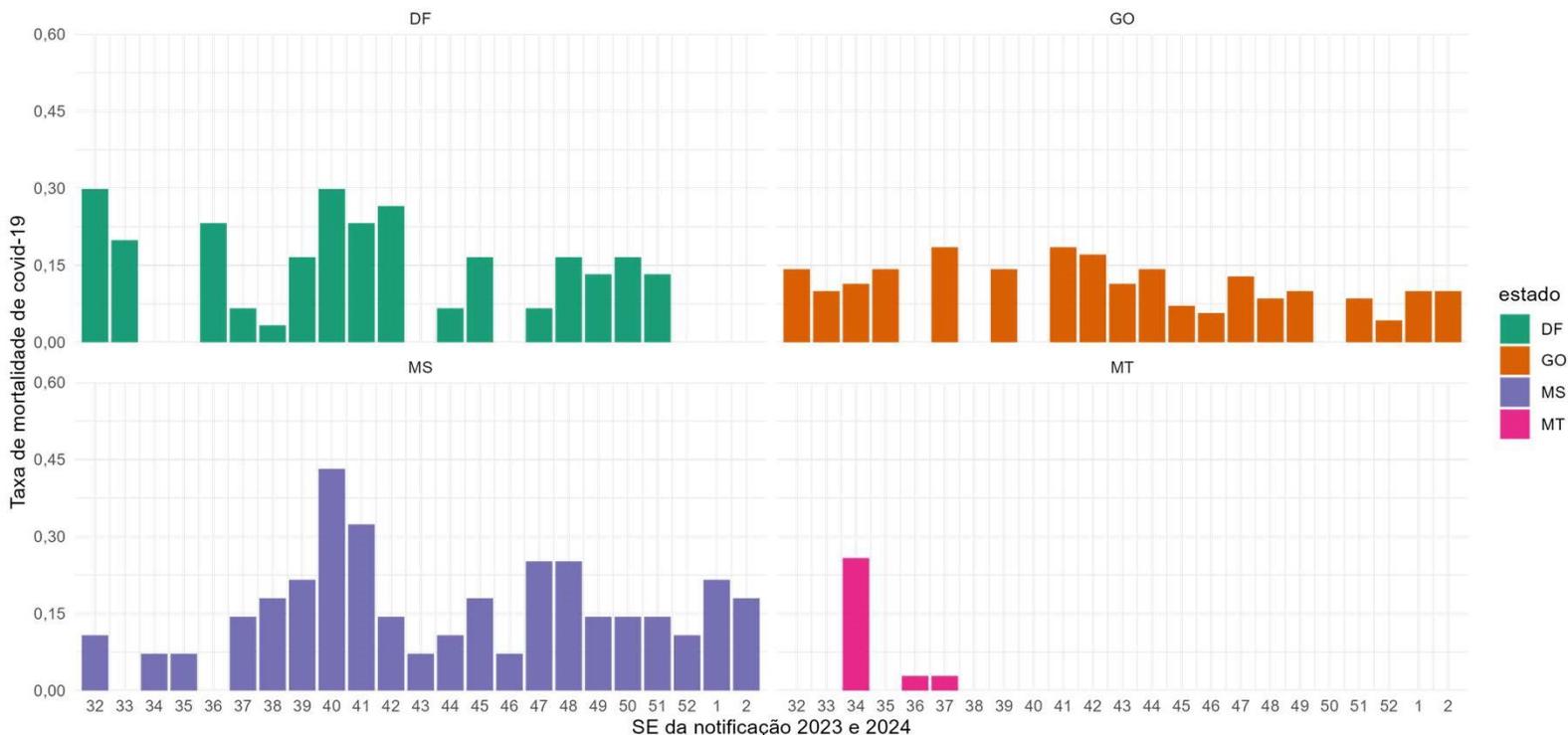
Distribuição das taxas de incidência(A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 32 de 2023 a 2 de 2024 na região Centro-Oeste.

Centro-Oeste: Mato Grosso do Sul apresentou a maior taxa de incidência com 30,0 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100 mil hab., na SE 2 de 2024.

A- Região Centro-Oeste



B- Região Centro-Oeste

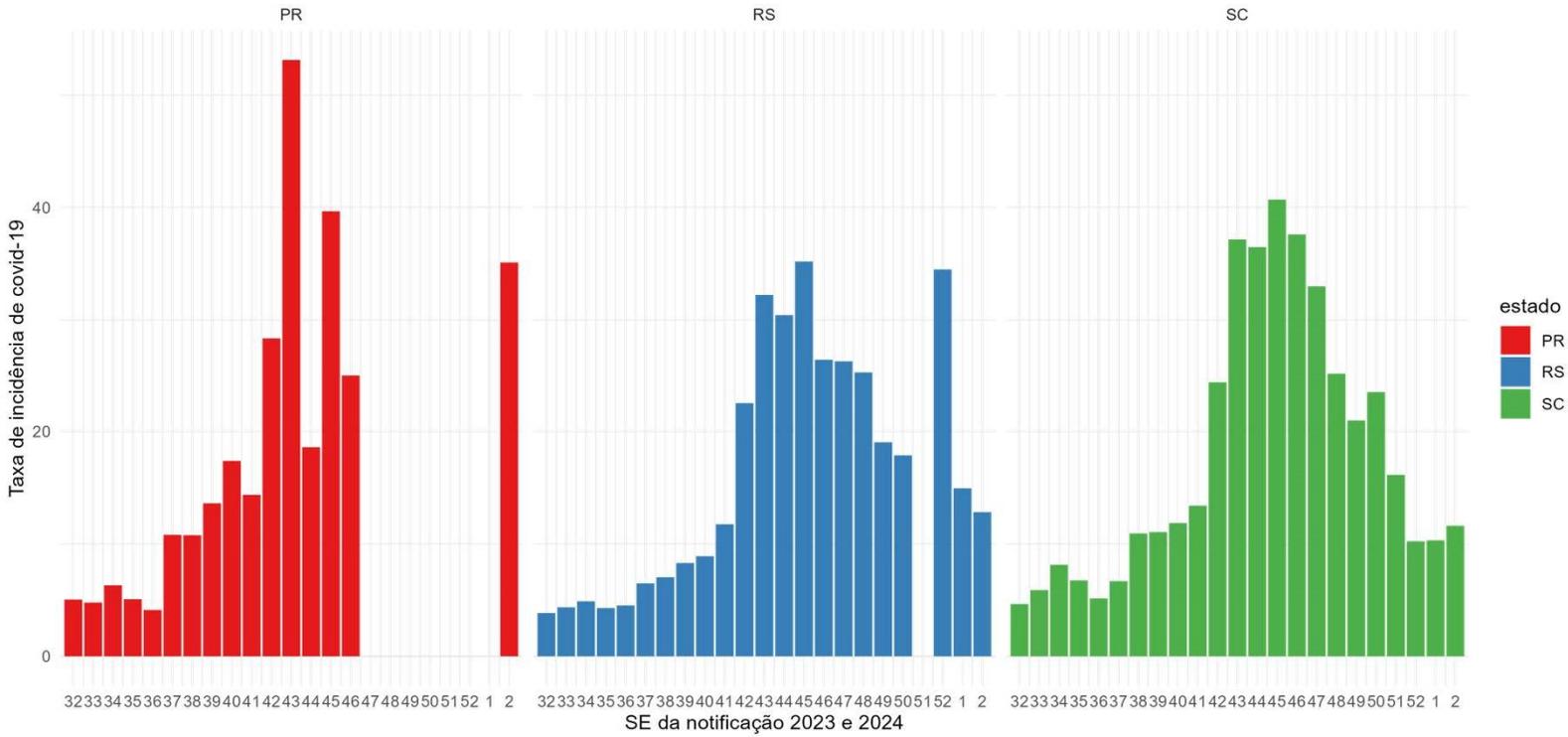


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 2 de 2024

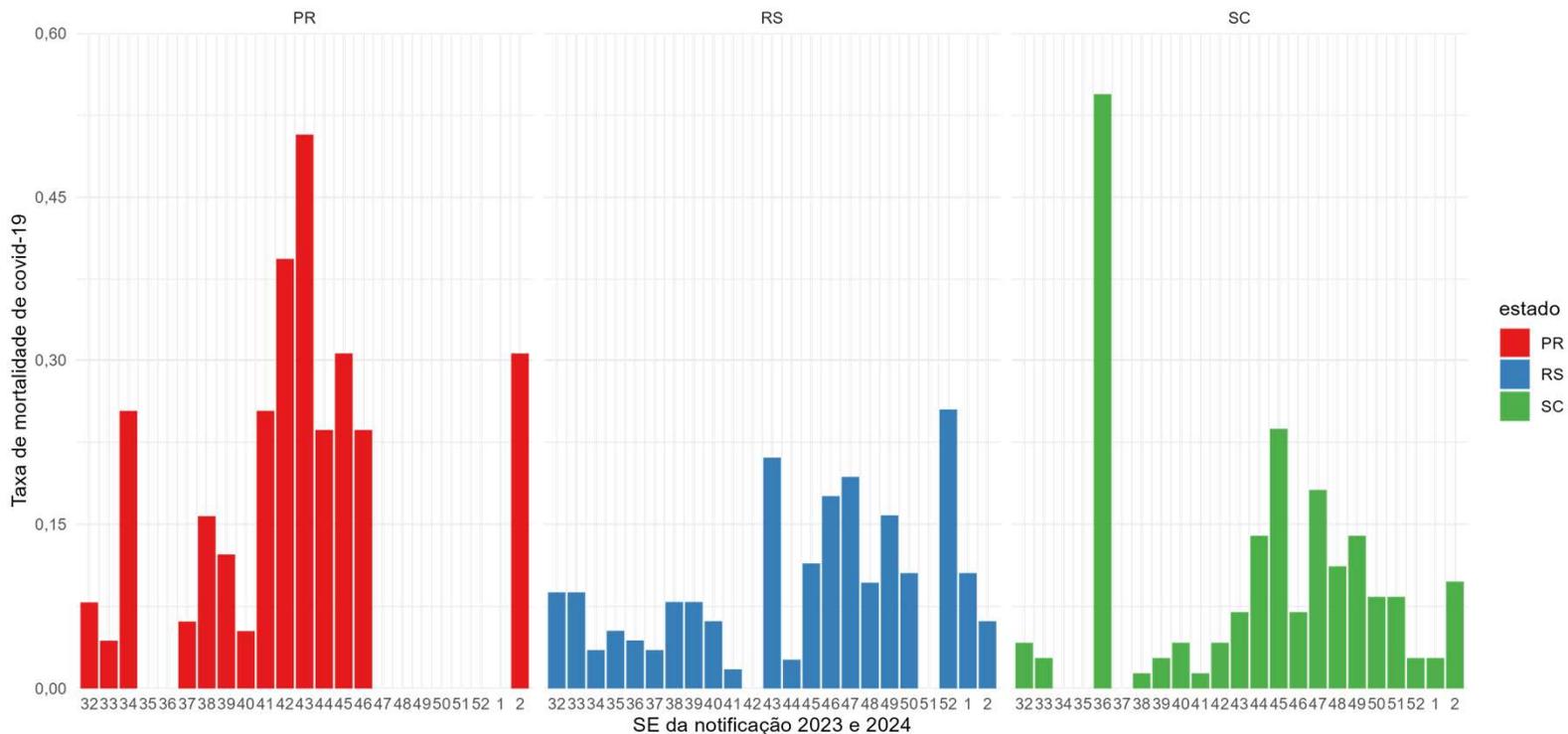
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade(B) por covid-19 nas UF nas SE 32 de 2023 a 2 de 2024 na região Sul.

Sul: O Paraná apresentou a maior taxa de incidência na SE 2 com 35,1 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,3 óbito/100mil hab..

A- Região Sul



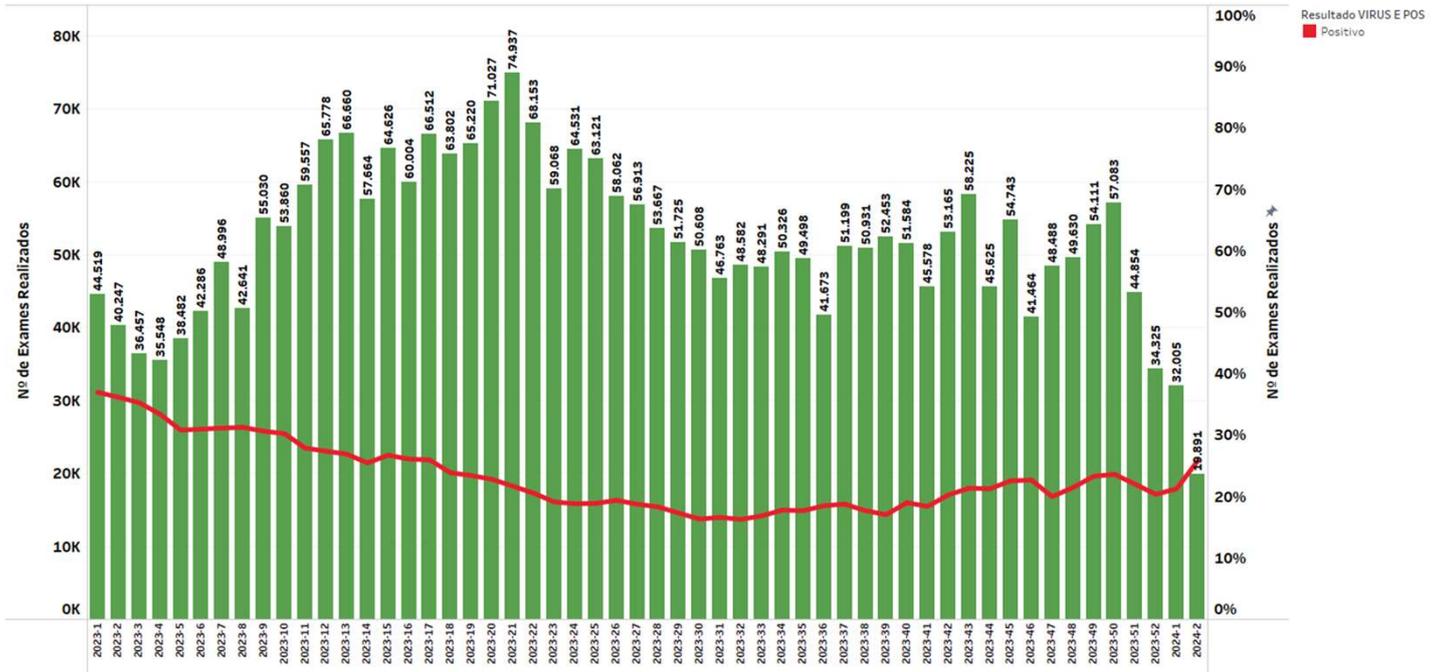
B- Região Sul



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 2 de 2024

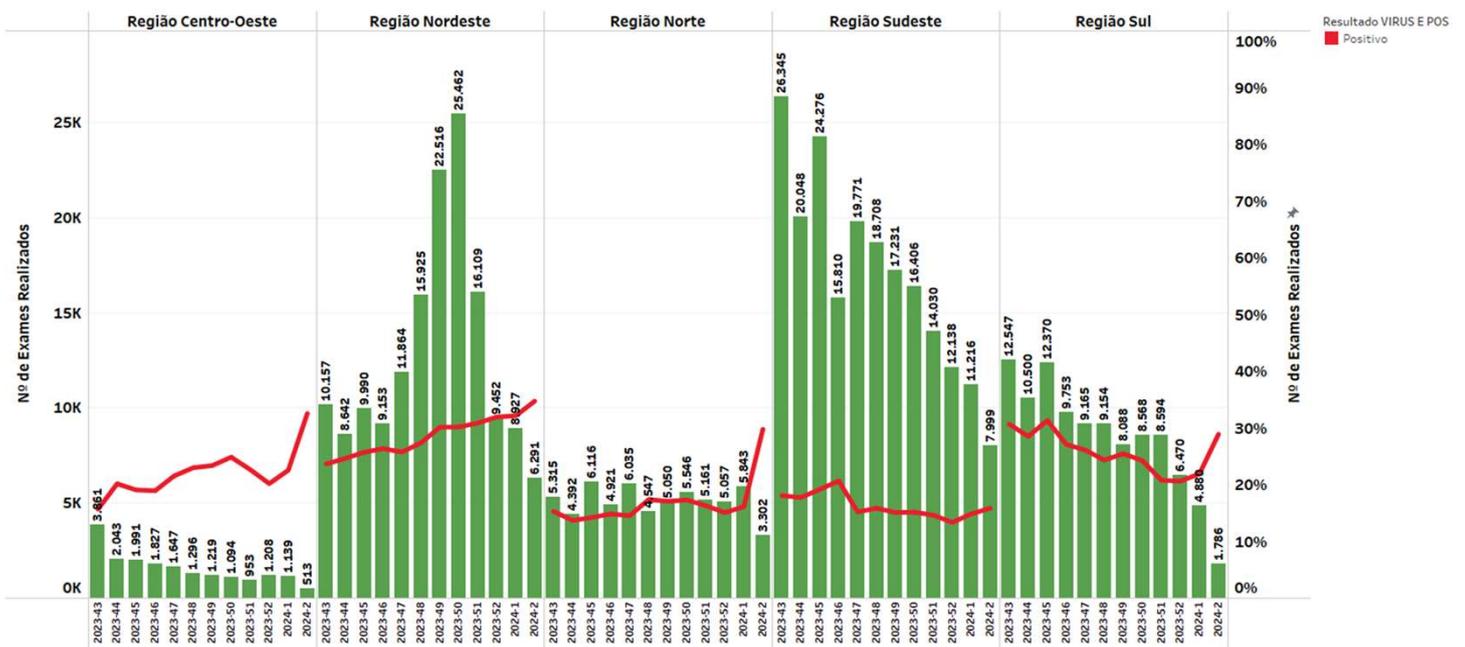
II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 15/01/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2023-2024. Brasil

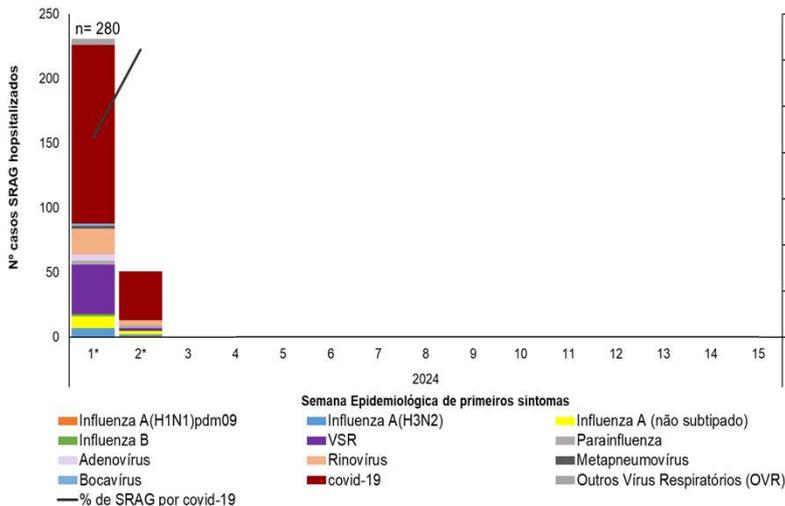


Fonte: GAL,, atualizado em 15/01/2024 dados sujeitos a alteração.

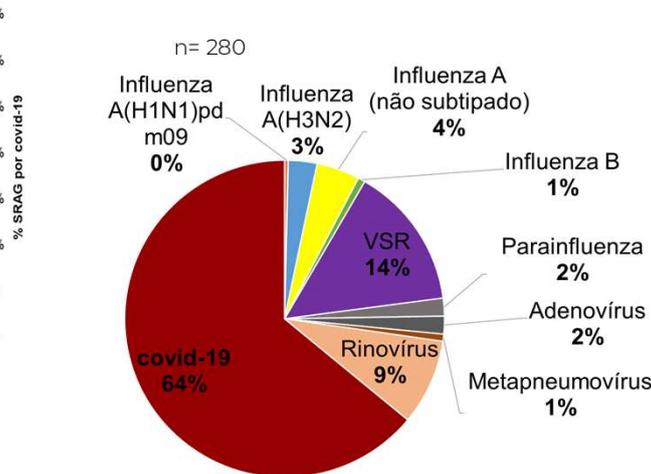
III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2024 até a SE 02

A. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 02



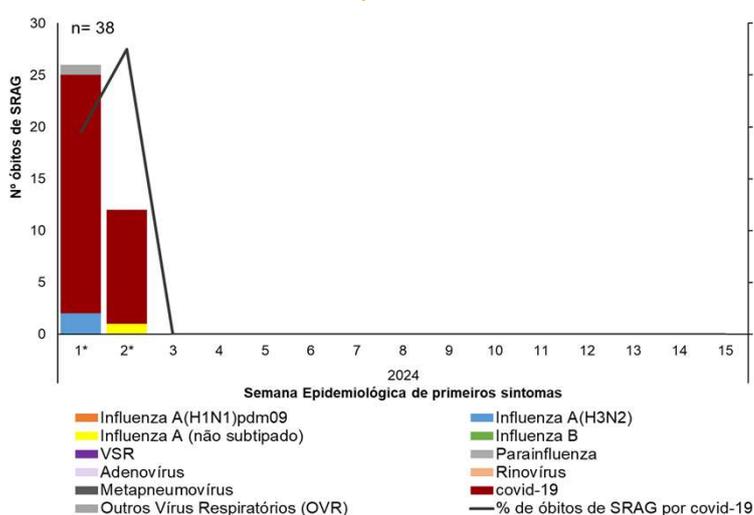
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 01 a 02



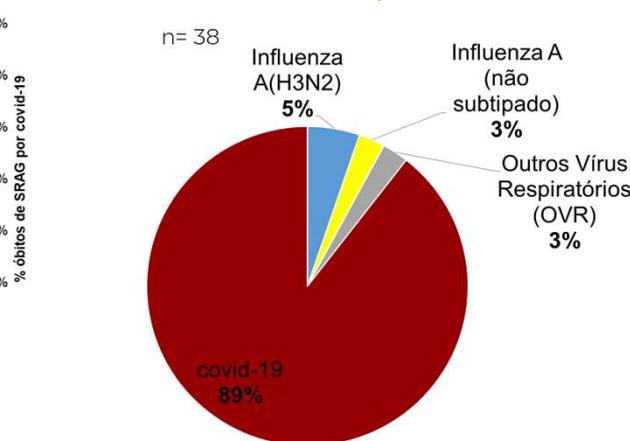
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Em 2024, até a SE 02, foram notificados 762 casos de SRAG hospitalizados, 37% (280) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 63% foram em decorrência da covid-19, seguido de 14% por VSR e 8% por Influenza (A e B). Entre o total de hospitalizações, observa-se uma tendência de aumento na proporção de identificação de SARS-CoV-2 dentre as hospitalizações a partir de 2024 (A).

C. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 02



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 01 a 02

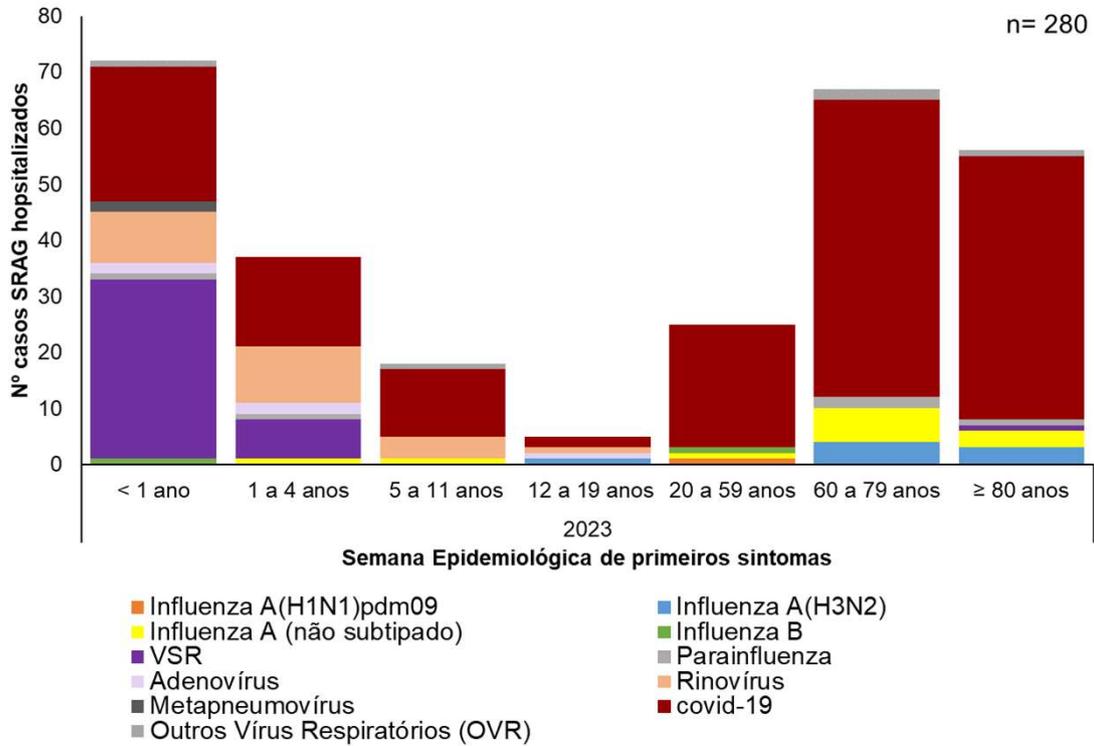


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/01/2024, dados sujeitos a alteração.

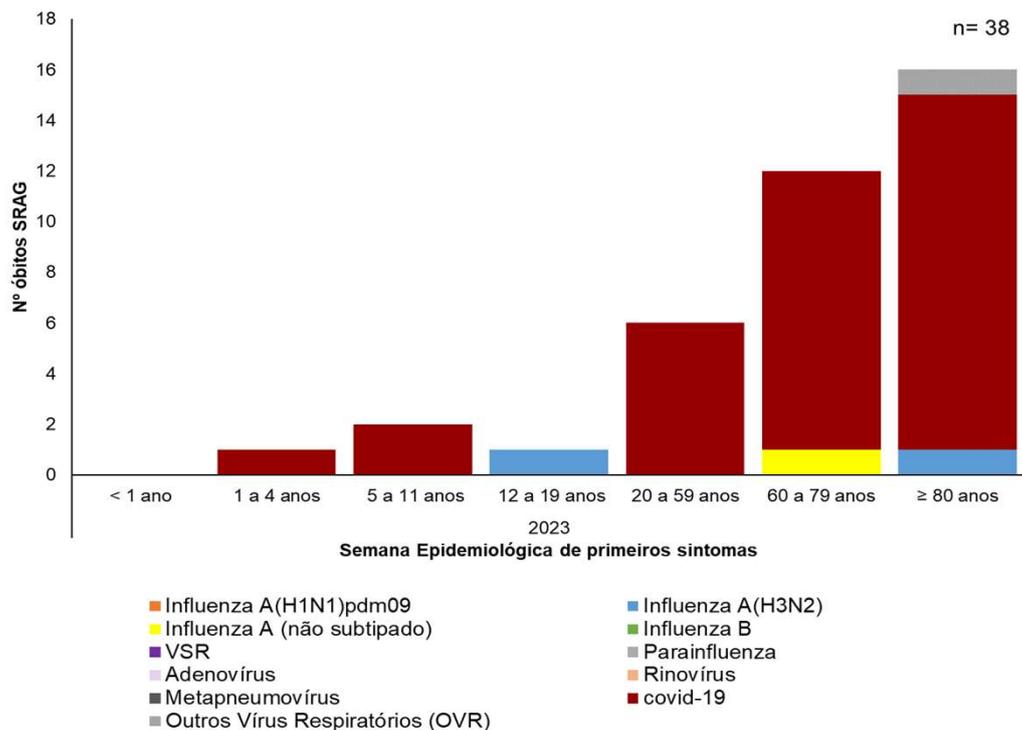
Em relação aos óbitos, até a SE 02 de 2024, foram notificados 79 óbitos de SRAG, 47% (38) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 89% foram em decorrência da covid-19, seguido de 8% por Influenza (C e D). Entre o total de óbitos por SRAG notificados, observa-se tendência de aumento na proporção de identificação de SARS-CoV-2 a partir de 2024 (C).

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 02.



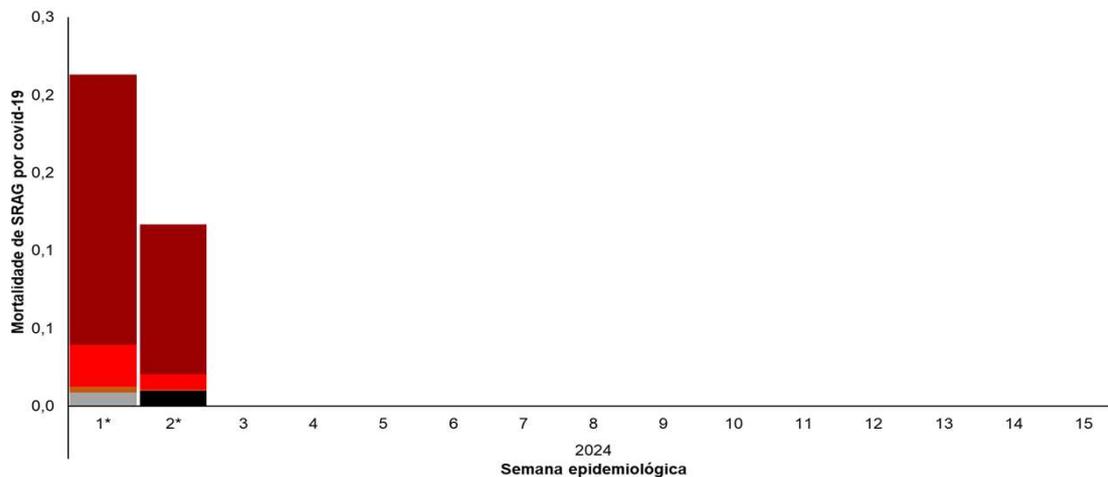
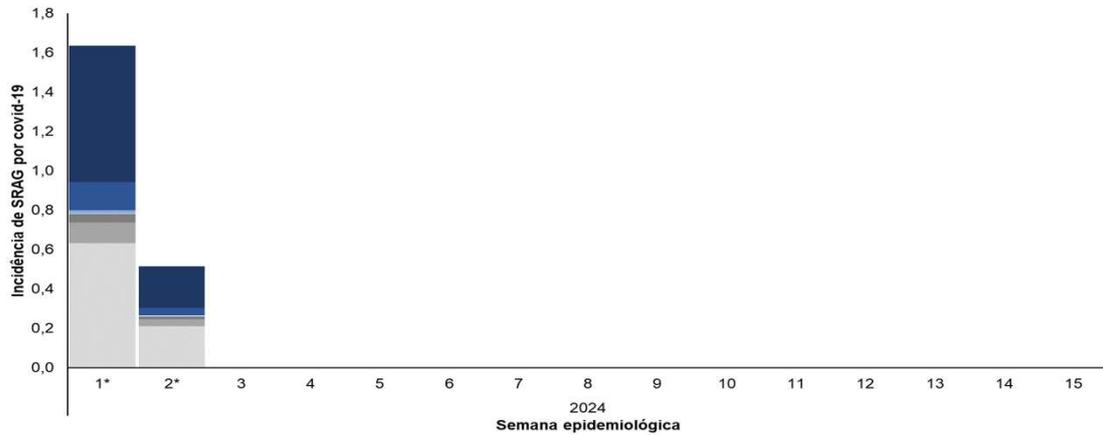
Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 02



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/01/2024, dados sujeitos a alteração.

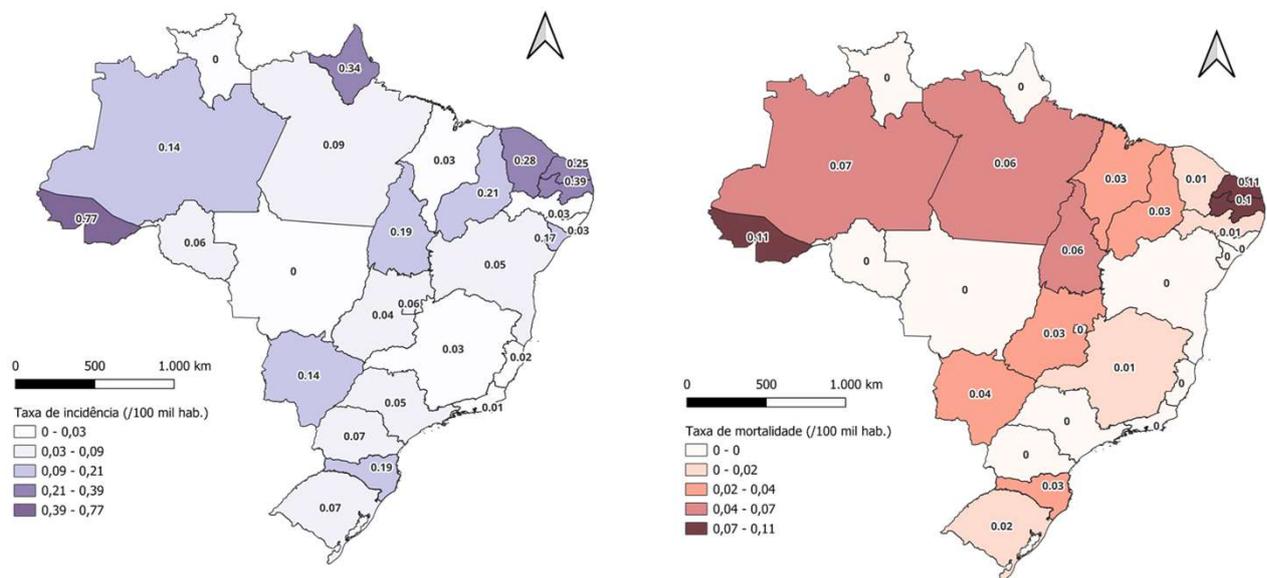
Para acesso ao número de casos e óbitos de SRAG segundo agente etiológico acessar o Anexo II

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 02.



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 01 a 02 de 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/01/2024,, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda segundo região, unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 02.

Região/UF	SRAG por Influenza						SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos						SRAG não especificado			Em Investigação			SRAG Total					
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos						
Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	7	0	0	0	28	10	32	1	1	0	72	11
Rondônia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	7	1	6	0	0	0	0	16	1
Amazonas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	3	2	0	0	0	0	8	3
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4	0
Pará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	8	5	15	1	0	0	27	6	
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	3	0	5	0	1	0	11	0	
Tocantins	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	4	1	
Nordeste	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	4	0	0	75	13	66	8	2	2	148	23	
Maranhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	0	0	4	2	
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	1	2	0	0	0	9	1	
Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	1	30	6	0	0	0	56	7	
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	9	4	3	0	0	0	0	14	4	
Paraíba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	4	8	2	2	2	2	26	8	
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	5	0	0	0	0	8	1	
Alagoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	0	0	0	0	5	0	
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4	0	0	0	0	4	0	
Bahia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	7	0	12	0	0	0	0	22	0	
Sudeste	0	0	1	0	6	1	1	0	8	1	26	0	9	0	5	34	4	233	16	1	1	316	23	
Minas Gerais	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	7	2	25	0	0	0	34	3	
Espírito Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	9	1	0	0	12	1	
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	28	8	1	1	1	35	9	
São Paulo	0	0	1	0	5	0	1	0	7	0	22	0	9	0	2	24	2	171	7	0	0	235	10	
Sul	1	0	7	2	4	0	0	0	12	2	8	0	20	1	0	30	4	81	6	1	0	152	13	
Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	8	0	32	5	1	0	0	47	5	
Santa Catarina	1	0	6	2	2	0	0	0	9	2	8	0	13	0	14	2	14	0	0	0	0	58	4	
Rio Grande do Sul	0	0	1	0	2	0	0	0	3	0	0	0	1	0	8	2	35	1	0	0	0	47	4	
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	3	0	1	0	9	3	59	5	1	1	1	74	9	
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	21	3	0	0	0	25	4	
Mato Grosso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	
Goiás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	2	11	2	1	1	1	16	5	
Distrito Federal	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	3	0	0	0	2	0	25	0	0	0	0	31	0	
Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	0	8	2	12	1	2	0	23	3	40	0	41	1	5	176	34	471	36	6	4	762	79	

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/01/2024, dados sujeitos a alteração.

ANEXO II

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2024 até a SE 02.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	0	0	0	1	1	32	15	2	24	81	1	156
1 a 4 anos	0	0	1	0	1	7	13	0	16	68	0	105
5 a 11 anos	0	0	1	0	1	0	5	1	12	39	0	58
12 a 19 anos	0	1	0	0	1	0	2	0	2	5	0	10
20 a 59 anos	1	0	1	1	3	0	0	0	22	85	1	111
60 a 79 anos	0	4	6	0	10	0	4	1	53	98	3	169
80 anos ou mais	0	3	3	0	6	1	2	1	47	95	1	153
SEXO												
Feminino	1	4	6	0	11	21	19	3	85	217	4	360
Masculino	0	4	6	2	12	19	22	2	91	254	2	402
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RAÇA												
Branca	1	8	9	2	20	20	19	1	54	204	2	320
Preta	0	0	0	0	0	0	2	0	6	21	1	30
Amarela	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	5
Parda	0	0	0	0	0	11	11	4	102	191	3	322
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Sem Informação	0	0	3	0	3	9	8	0	13	48	0	81
Total	1	8	12	2	23	40	41	5	176	471	6	762

Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2024 até a SE 02.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
5 a 11 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	3
12 a 19 anos	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
20 a 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	6	9	1	16
60 a 79 anos	0	0	1	0	1	0	0	0	11	9	1	22
80 anos ou mais	0	1	0	0	1	0	1	0	14	17	1	34
SEXO												
Feminino	0	2	1	0	3	0	0	1	14	17	3	38
Masculino	0	0	0	0	0	0	1	0	20	19	1	41
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RAÇA												
Branca	0	2	1	0	3	0	0	0	9	14	2	28
Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	4
Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Parda	0	0	0	0	0	0	0	1	21	17	2	41
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	4
Total	0	2	1	0	3	0	1	1	34	36	4	79

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).
 Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)
 Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).
 Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).